

Leonardo de Barros Mose



**ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DE PEABODY PARA
AVALIAÇÃO DO PRESTÍGIO EM INTERESSES
PROFISSIONAIS**

**Apoio:
CAPES e FAPESP**



**CAMPINAS
2023**

Leonardo de Barros Mose

**ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DE PEABODY PARA
AVALIAÇÃO DO PRESTÍGIO EM INTERESSES
PROFISSIONAIS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São
Francisco, Área de Concentração - Avaliação
Psicológica, para obtenção do título de Doutor.

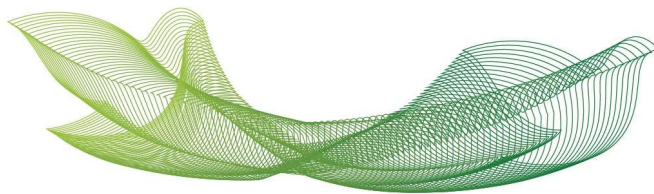
ORIENTADOR(A): PROF. DR. FELIPE VALENTINI

CAMPINAS
2023

157.932 Mose, Leonardo de Barros.
M868a Adaptação da técnica de Peabody para avaliação do
prestígio em interesses profissionais / Leonardo de Barros
Mose. – Campinas, 2023.
120 p.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Felipe Valentii..

1. Desejabilidade social. 2. Personalidade. 3. Inteligência.
4. Viés de resposta. 5. Aquiescência. I. Valentini, Felipe. II. Título.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Leonardo de Barros Mose defendeu a tese **“ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DE PEABODY PARA AVALIAÇÃO DO PRESTÍGIO EM INTERESSES PROFISSIONAIS”** aprovado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 4 de dezembro de 2023 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Felipe Valentini
Orientador e Presidente

Prof. Dr. Ricardo Primi
Examinador

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho
Examinador

Prof. Dr. Víthor Rosa Franco
Examinadora

Profa. Dra. Ana Carla Crispim
Examinadora

Prof. Dr. Rodolfo Augusto Matteo Ambiel
Examinador

Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) no âmbito do convênio FAPESP/CAPES (nº processo de bolsa no país 2020/14517-9).

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente aos meus pais que amo muito, Elaine e Acacio, os quais sempre me apoiaram incessantemente em toda minha jornada acadêmica. Sem o apoio e o carinho dos meus pais, jamais teria chegado a defender uma tese de doutorado.

Agradeço também aos demais familiares, minha avó Sônia e meu avô Eugênio, ao meu tio Eduardo, ao meu enteado Paulo Henrique. Tive sorte de ter o suporte de uma família tão afetuosa como a minha.

Agradeço também ao meu orientador, Felipe Valentini, o qual me orientou desde o início do meu mestrado. O professor Felipe sempre foi muito atencioso, acessível e compreensivo comigo, o que foi fundamental durante toda a minha formação. Todo o suporte que recebi do professor Felipe, bem como a paciência em me orientar de forma didática e com excelência, resultaram em uma tese da qual me orgulho muito. Por isso obrigado novamente!

Foi fundamental também a colaboração dos meus alunos que coorientei em suas iniciações científicas: Bruno Henrique Santos, Gabriela Lima, Isadora Piffer de Francisco, Livia Mendes e Virginia Reis. Tenho muita satisfação e orgulho em ter participado da trajetória acadêmica de vocês. Agradeço por todo o empenho e dedicação que tiveram durante a execução dos projetos que vocês participaram.

Agradeço aos membros da minha banca de defesa de doutorado, os quais também foram meus professores: Ana Crispim, Nelson Hauck, Ricardo Primi, Rodolfo Ambiel, Vithor Franco. Agradeço não só pela leitura atenciosa e pelos comentários construtivos, mas também por todo o ensino de alto nível que recebi durante meus anos de formação acadêmica. Aproveito também para agradecer outros professores que tive durante meu doutorado na USF: Ana Paula Noronha, Acácia Angeli dos Santos, Tathiana Lima, Francine Queluz e Lucas Carvalho. Não é possível deixar de

notar que tive o ensino de alguns dos melhores professores do Brasil na área de avaliação psicológica.

Agradeço também aos meus colegas de doutorado, por todas as trocas e conversas que tivemos durante todos esses anos: Gustavo, Araê, Alexandre Jaloto, Ariela Costa, Giselle Magarotto, João Lucas, Ana Celi, Mayara, Juliana Corbett, Juliana Ignatti, Jéssica Aires, Scarlett, Cristina, Antônio, Felipe Dinardi, Jennifer Bathaus, Giovana, Lorena, Maria Theotônio, Marcela, Leticia, Rafael Bastos, Leonardo Botinhon, Pedro Vanni, Patrícia, Leilane, Sunshine, entre outros. Meus colegas de doutorado são pessoas cooperativas e muito agradáveis, os quais tenho certeza que terão muito sucesso pela frente.

Agradeço ao professor Filip de Fruyt por ter me recepcionado na Bélgica quando estive lá para participação em um congresso, bem como pelas valiosas sugestões que forneceu para aperfeiçoar esta tese. Agradeço também ao professor Terence Tracey que autorizou a adaptação transcultural do Personal Globe Inventory para o Brasil.

Por fim, agradeço a FAPESP e a CAPES pelo apoio financeiro a este projeto de doutorado.

Resumo

Mose, L. B. (2023). *Adaptação da técnica de Peabody para avaliação do prestígio em interesses profissionais*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

O prestígio é uma dimensão dos interesses profissionais que diz respeito ao interesse pelo nível do trabalho, isto é, a renda, o status socioeconômico, a complexidade, o nível educacional, o nível de competição, a liderança e a autoridade. Ao passo que alguns tem percebido o prestígio como um componente independente dos interesses, estudos prévios têm demonstrado que a variância dos interesses e do prestígio se confundem. Além disso, o prestígio ocupacional tem sido visto como a desejabilidade dos interesses profissionais, mas pouco se sabe se o prestígio é um traço descritivo ou valorativo. A relação entre os interesses e a desejabilidade social ainda foi pouco explorada. Uma das possíveis maneiras de ortogonalizar o prestígio dos interesses é por meio de uma adaptação da técnica de Peabody, desenvolvida originalmente para controlar a desejabilidade social em inventários de personalidade. Propomos utilizar esta técnica para avaliar o prestígio e verificar sua relação com a desejabilidade. Nesse sentido, esta tese é organizada em dois estudos. No primeiro estudo desenvolvemos o Inventário de Avaliação de Prestígio em Interesses Profissionais (IAPIP), por meio de uma adaptação da técnica de Peabody. Além disso, realizamos a adaptação transcultural do *Personal Globe Inventory* (PGI) para português. Aplicamos o IAPIP e o PGI em uma amostra de 848 adultos 68,7% do sexo feminino, junto com uma medida de ranqueamento (RANK-PRES) que produziu um escore de prestígio para cada respondente. O modelo do IAPIP demonstrou bom ajuste aos dados. O fator geral de prestígio do IAPIP se correlacionou com o escore do RANK-PRES, porém o escore do RANK-PRES não se correlacionou com as escalas de prestígio do PGI. No segundo estudo, utilizamos novamente o PGI verificar a relação do prestígio e os interesses profissionais com a desejabilidade social, os traços de personalidade e a inteligência fluída. Uma amostra de 1038 respondente (77,75% do sexo feminino) participou da pesquisa. Não foi encontrada relação entre o prestígio e a desejabilidade social. O prestígio apresentou correlação negativa com Amabilidade e Neuroticismo. Houve correlação moderada entre o fator geral de interesses (elevação) e o fator de aquiescência. Não foi reportada correlação entre inteligência e prestígio.

Palavras-chave: viés de resposta; desejabilidade social, personalidade; inteligência; aquiescência.

Abstract

Mose, L. B. (2023). *Adapting Peabody's technique for measuring prestige in vocational interests*. Doctoral Thesis, Stricto Sensu Post-graduate Program in Psychology, São Francisco University, Campinas, São Paulo.

The prestige is a dimension of vocational interests that concerns the interest in the level of work, namely, income, socioeconomic status, complexity, educational level, level of competition, leadership, and authority. While some have perceived prestige as an independent component of interests, previous studies have shown that the variance of interests and prestige is confounded. Furthermore, occupational prestige has been seen as the desirability of vocational interests, but little is known about whether prestige is a descriptive or evaluative trait. The relationship between interests and social desirability has also been underexplored. One possible way to orthogonalize prestige from interests is through an adaptation of the Peabody technique, originally developed to control social desirability in personality inventories. We propose using this technique to assess prestige and examine its relationship with desirability. In this regard, this thesis is organized into two studies. In the first study, we developed the Prestige Assessment Inventory in Vocational Interests (PAIVI) through an adaptation of the Peabody technique. Additionally, we carried out a cross-cultural adaptation of the Personal Globe Inventory (PGI) into Portuguese. We administered the PAIVI and PGI to a sample of 848 adults, 68.7% female, along with a ranking measure (RANK-PRES) that produced a prestige score for each respondent. The PAIVI model showed good fit to the data. The general prestige factor of the PAIVI correlated with the RANK-PRES score, but the RANK-PRES score did not correlate with the prestige scales of the PGI. In the second study, we used the PGI again to investigate the relationship between prestige and vocational interests with social desirability, personality traits, and fluid intelligence. A sample of 1038 respondents (77.75% female) participated in the research. No relationship was found between prestige and social desirability. Prestige showed a negative correlation with Agreeableness and Neuroticism. There was a moderate correlation between the general interest factor (elevation) and the acquiescence factor. No correlation was reported between intelligence and prestige.

Keywords: response bias; social desirability, personality; intelligence; acquiescence.

Resumen

Mose, L. B. (2023). *Adaptación de la técnica de Peabody para evaluar el prestigio en intereses profesionales*. Tesis de Doctorado, Programa de Posgrado Stricto Sensu en Psicología, Universidad de São Francisco, Campinas, São Paulo.

El prestigio es una dimensión de los intereses profesionales que se refiere al interés en el nivel de trabajo, es decir, el ingreso, el estatus socioeconómico, la complejidad, el nivel educativo, el nivel de competencia, el liderazgo y la autoridad. Mientras algunos lo han percibido como un componente independiente de los intereses, estudios previos han demostrado que la varianza de los intereses y del prestigio se confunden. Además, el prestigio ocupacional ha sido visto como la deseabilidad de los intereses profesionales, pero se sabe poco sobre si el prestigio es un rasgo descriptivo o valorativo. La relación entre los intereses y la deseabilidad social aún ha sido poco explorada. Una de las posibles maneras de ortogonalizar el prestigio de los intereses es mediante una adaptación de la técnica de Peabody, desarrollada originalmente para controlar la deseabilidad social en inventarios de personalidad. Proponemos utilizar esta técnica para evaluar el prestigio y verificar su relación con la deseabilidad. En este sentido, esta tesis se organiza en dos estudios. En el primer estudio desarrollamos el Inventario de Evaluación de Prestigio en Intereses Profesionales (IEPIP) mediante una adaptación de la técnica de Peabody. Además, realizamos la adaptación transcultural del Personal Globe Inventory (PGI) al portugués. Aplicamos el IEPIP y el PGI en una muestra de 848 adultos, 68,7% de sexo femenino, junto con una medida de clasificación (RANK-PRES) que produjo un puntaje de prestigio para cada respondiente. El modelo del IEPIP demostró un buen ajuste a los datos. El factor general de prestigio del IEPIP se correlacionó con el puntaje del RANK-PRES, pero el puntaje del RANK-PRES no se correlacionó con las escalas de prestigio del PGI. En el segundo estudio, utilizamos nuevamente el PGI para verificar la relación entre el prestigio y los intereses profesionales con la deseabilidad social, los rasgos de personalidad y la inteligencia fluida. Una muestra de 1038 participantes (77,75% de sexo femenino) formó parte de la investigación. No se encontró relación entre el prestigio y la deseabilidad social. El prestigio mostró una correlación negativa con la Amabilidad y la Neuroticismo. Hubo una correlación moderada entre el factor general de intereses (elevación) y el factor de aquiescencia. No se informó correlación entre la inteligencia y el prestigio.

Palabras clave: sesgo de respuesta; deseabilidad social, personalidad; inteligencia; aquiescencia.